

**Ata da reunião ordinária da Câmara Municipal de Terras de Bouro,
realizada em 24 de junho de 2019**

Aos vinte e quatro dias do mês de junho do ano de dois mil e dezanove, no Edifício dos Paços do Concelho e na sala de sessões da Câmara Municipal, compareceram os seguintes elementos que constituem o Executivo Municipal para o quadriénio de dois mil e dezassete a dois mil e vinte e um: o Presidente da Câmara Municipal, Manuel João Sampaio Tibo e os vereadores, Adelino da Silva Cunha, Ana Genoveva da Silva Araújo, Paulo Alexandre Vieira e Sousa e Luís António de Sousa Teixeira. -----

O senhor Presidente da Câmara Municipal declarou aberta a reunião pelas dezassete horas e trinta. -----

Procedeu-se de imediato à leitura da ata da reunião anterior que, colocada a votação, foi aprovada por unanimidade. -----

No período “antes da ordem do dia” o senhor Presidente da Câmara Municipal deu conhecimento aos senhores vereadores das decisões tomadas ao abrigo da delegação de competências da Câmara Municipal.-----

Iniciando a sua intervenção, o senhor Presidente informou que decorreu no passado dia 12 de junho a outorga do contrato relativo à empreitada de beneficiação do Caminho Florestal entre Leonte e a Portela do Homem, tendo, também iniciado os respetivos trabalhos. -----

Sobre a geminação com *Le Beausset*, informou que nos dias 8 e 9 de junho, uma comitiva Terrabourense se deslocou àquela localidade francesa, destacando a forma calorosa como foi recebida, na Câmara Municipal, pelo respetivo presidente. Aproveitou ainda para reconhecer e agradecer o trabalho e dedicação do senhor Fernando Pereira, Terrabourense, presidente da Associação local, bem como à equipa de futebol de veteranos de Terras de Bouro. Relativamente às despesas incorridas com este evento, o senhor Presidente informou que foram apenas as relativas à deslocação da viatura municipal, necessária para transportar logística. Cada participante custeou as respetivas despesas, inclusive o Presidente da Câmara que pagou o seu bilhete de avião e estadia. -

No dia 14 de junho ocorreu a inauguração das escolas do Gerês e de Rio Caldo, evento que contou com a presença da senhora Secretária de Estado Adjunta e da Educação, Dra. Alexandra Leitão. -----

Encontram-se em curso atividades de manutenção e impermeabilização de reservatórios em várias freguesias do concelho. O plano para o corrente ano é de impermeabilização de vinte reservatórios, sendo que, para reforço do sistema de abastecimento de água foram efetuados 5 novos furos nas freguesias de Chamoim e Vilar, Balança, Gondoriz e Covide, disse. -----

Prosseguindo, informou que o programa da TVI “Juntos em Festa” previsto para o dia 29 de junho, na Vila do Gerês, foi cancelado por aquela estação televisiva, fruto das audiências daquele programa. -----

No dia 17 de junho decorreu a apresentação do Braga Cup, evento em que o Município de Terras de Bouro é parceiro, representado pela Sra. Dra. Ana Genoveva. -----

De seguida o senhor presidente questionou se algum dos senhores vereadores desejava usar da palavra. -----

Usou da palavra o senhor Dr. Paulo Sousa para questionar se existe formalmente uma geminação entre Terras de Bouro e *Le Beausset*. -----

De seguida o senhor vereador lamentou o facto de ainda não ter recebido a resposta ao pedido de cópias das fichas individuais das entrevistas do PREVPAP.-----

Posteriormente formulou as seguintes questões: -----

“Gostaria de saber se existe algum pedido para a colocação de um restaurante na zona da colunata, na Vila do Gerês?” -----

“Gostaria de saber se é verdade que há um fiscal municipal, o senhor José Esteves, que é acompanhado, nas deslocações que faz ao exterior, por um órgão político da autarquia? Em caso afirmativo gostaria de saber quem é e com que intuito.”-----

De seguida o senhor vereador referiu-se à limpeza das margens das vias municipais que continuam sem limpar, não obstante nos encontrarmos perto da época dos incêndios, dando como exemplo a estrada da Ermida e a estrada entre Monte e Valdosende. -----

Por fim indagou sobre a necessidade de contratar um novo advogado e de uma nova situação precária para fazer a leitura de águas, solicitando cópia dos respetivos processos. Questionou ainda qual o critério que presidiu à seleção da prestadora de serviços para a realização das leituras de águas. -----

Retomou a palavra o senhor Presidente para informar que a geminação com *Le Beausset* foi aprovada pelo executivo municipal anterior. -----

Relativamente à cópia das entrevistas informou que já lhe tinha sido dado conhecimento verbal do indeferimento e que entretanto foi remetido para o Sr. Dr. Jorge Braga, para que emitisse proposta de resposta a remeter ao senhor vereador. Logo que aquele advogado a emita será remetida ao senhor vereador, disse. -----

Relativamente à instalação de um restaurante na zona da Colunata, na Vila do Gerês, informou que desconhece a existência de qualquer pedido de licenciamento, nem se a ele há lugar, por parte da concessionária das Águas do Gerês, e que irá questionar os serviços sobre tal situação para posterior informação à Câmara Municipal. -----

Relativamente à situação do Fiscal Municipal, o senhor José Esteves, o senhor Presidente confirmou que aquele é acompanhado pelo senhor Vice-Presidente e, em algumas situações, pela senhora vereadora, Dra. Ana Genoveva, e que, só não é acompanhado pelo Presidente, porque, nesta fase, tem a agenda sobrecarregada. Esta situação está relacionada com questões pedagógicas, quer para o executivo perceber a forma de executar as fiscalizações, quer para se incutir uma atitude pedagógica, em detrimento de fiscalização punitiva. -----

Tomou a palavra o senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, Dr. Adelino Cunha, para, sobre este tema, referir, em primeiro lugar que o senhor vereador “*vem tarde com*

esta questão uma vez que um perfil anónimo no Facebook já o abordou há cerca de 3 ou 4 meses”. De seguida informou que o fiscal municipal, todas as semanas lhe manda um relatório do que pretende fazer e que o acompanha naquelas atividades. *“Nunca eu condicionei o senhor fiscal municipal! Nunca lhe pedi para fazer o que quer que seja! Nunca lhe disse para não ir a determinado lado!”*, disse. -----

De seguida o senhor Dr. Adelino exemplificou como funciona a fiscalização municipal. Assim disse: se as queixas são enviadas ao senhor fiscal, este faz uma informação e posteriormente deslocam-se ao local, se o Chefe de Divisão indica alguma situação, deslocam-se ao local, se existem processos de obras, deslocam-se ao local das mesmas. *“Nunca lhe disse para ele não fazer o que quer que seja! Há processos em que assino como testemunha dele, como por exemplo, processos de embargo. Se naquelas deslocações, o senhor fiscal detetar alguma obra que lhe suscita dúvidas, após o regresso, ele vai ao setor das obras particulares e se não houver processo, vamos ao local. Nunca o condicionei no trabalho dele! A única coisa que pode acontecer é a minha presença o incomodar!”* disse. -----

Prosseguindo disse ainda que sempre que existe alguma deslocação urgente, em que não possa participar, o senhor fiscal é acompanhado por outro funcionário da autarquia, em regra, o senhor Manuel Roupar ou o senhor Isaac Santos. -----

Retomou a palavra o senhor Dr. Paulo Sousa para questionar qual o motivo pelo qual o senhor fiscal municipal é acompanhado pelo Vice-Presidente da Câmara Municipal ou por um vereador, sendo que, em sua opinião, *“quando muito o chefe de divisão respetivo, uma vez que este é que é o superior hierárquico.”* Acrescentou ainda que deve tratar-se da única Câmara Municipal, das 308 existentes no país, em que um fiscal municipal é acompanhado por um detentor de cargo político. -----

Retomou a palavra o senhor Vice-Presidente da Câmara para referir que o senhor vereador não sabe como funcionam os serviços de uma câmara municipal e que se acha que o procedimento não está correto ou é ilegal que faça queixa, pois são bastantes as que o Município tem recebido do Ministério Público, da Polícia Judiciária e até do Tribunal de Contas. -----

O senhor vereador retorquiu, solicitando cópia da eventual queixa ou exposição ao Tribunal de Contas sobre o que quer que seja.-----

O senhor Presidente informou que será fornecida cópia. -----

Mudando de assunto o senhor Presidente referiu que relativamente à limpeza das bermas das estradas existem duas situações, não sabendo a qual das situações o senhor vereador se refere. -----

O senhor vereador que esclareceu que tem a ver com as situações em que a câmara municipal tem que substituir o particular na execução da limpeza junto às vias municipais.

Retomou a palavra o senhor Dr. Adelino para esclarecer que não terão que ser os particulares a efetuar aqueles trabalhos, mas a Câmara Municipal, junto às denominadas vias secundárias, o que traz um problema acrescido com a existência de árvores e o seu abate. Nesta situação, em princípio terão que ser os particulares a abater as árvores, disse.

Continuou informando que o Plano Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios identifica as vias que terão que ser limpas até 2020, situação a cargo do Município e do Parque Nacional da Peneda-Gerês, sendo que a limpeza das vias a cargo do município já começaram a ser limpas, embora não seja ao ritmo desejado, pois o município não dispõe de meios humanos e técnicos suficientes. “*Está prevista a criação de duas equipas de limpeza para dar resposta ao previsto no Plano,*” disse. -----

Retomando a palavra o senhor Presidente informou que existe uma informação dos serviços indicando que não existe capacidade interna para cumprir o disposto no plano e que os sapadores florestais estão a efetuar limpezas de acordo com o protocolo celebrado com as associações, havendo necessidade de contratação de prestação de serviços para assegurar esses trabalhos. Relativamente à contratação de maquinistas informou que o processo se encontra nos Recursos Humanos para lançamento do concurso, encontrando-se, também em curso o processo de aquisição de viaturas. -----

Relativamente à contratação de mais um advogado o senhor Presidente informou que tal necessidade se deveu ao excesso de trabalho e processos na área do urbanismo, nomeadamente, as situações relacionadas com a IGAMAOT, que têm ocupado quase por completo o senhor Dr. Paulo Monteiro. Acresce a este facto, continuou, identificou-se a necessidade de dotar os serviços com um apoio especializado na área administrativa e de recursos humanos, nomeadamente no apoio aos processos do PREVPAP. Informou ainda que o despacho de adjudicação de tal serviço é de abril ou maio do corrente ano.-----

Retomou a palavra o senhor Dr. Paulo Sousa para referir que em 2018 se anulou um concurso para a contratação de um jurista, além de outros técnicos superior, e agora celebra-se um contrato para um jurista. -----

Usou da palavra a senhor vereadora, Dra. Ana Genoveva, para esclarecer que não se trata da mesma situação, uma vez que o advogado que estabelecer vínculo com a função pública terá que suspender a inscrição na ordem e não poderá patrocinar o Município em juízo. Acrescentou ainda que aquela contratação seria para a área das contraordenações, serviço ao qual foi afeta a senhora Dra. Maria do Socorro que está a desenvolver um excelente trabalho. -----

Retomando a palavra o senhor presidente informou que relativamente ao concurso para 3 técnicos superiores, para a área jurídica, psicologia e ação social a decisão teve por base o seguinte: em relação à psicóloga, a situação foi resolvida através do PREVPAP, em relação à ação social não foi verificada a necessidade de contratação de mais um técnico, em relação ao jurista foi colocada um recurso interno, habilitado para o efeito, a fazer aquele trabalho. -----

Relativamente ao colaborador para o serviço de leituras, o senhor Presidente informou que a necessidade decorre de, após a regularização da situação do senhor Tiago Dias, no âmbito do PREVPAP, se ter verificado a saída de dois colaboradores do serviço de águas, nomeadamente, o senhor Manuel Meireles para o Julgado de Paz e a senhora Adélia Nicolau para o Posto dos CTT de Terras de Bouro. -----

Por fim o senhor Presidente questionou se mais alguém desejava usar da palavra, o que não se verificou. -----

Sendo onze horas e dez minutos e nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente da Câmara Municipal deu por encerrada a reunião da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada nos termos da lei. -----